COZINHA BRASIL: Aprenda a receita do salpicão verde 10

ESPORTE: Programa Atleta do Futuro 5

ENTREVISTA: Milca Severino " O Sesi tem uma preocupação com a educação para a vida." 11

Ano 3 - nº. 9
Goiânia,
Jan/Mar 2008

vivasesi

FIEG SESI

Missão do Sesi
Promover a qualidade de vida do trabalhador e de seus dependentes, com foco em educação, saúde e lazer, e estimular a gestão socialmente responsável da empresa industrial.

Editorial

EDUCAÇÃO, SANTO REMÉDIO

Paulo Afonso Ferreira,
Presidente da Fieg e Diretor Regional do Sesi

A educação é, cada vez mais, um santo remédio para males sociais e econômicos. A relação entre o trabalho formal e a educação ataca de frente não apenas o problema da pobreza mas, comprovadamente, reduz os índices de criminalidade. Se tem muita gente sem emprego, há, também, muito emprego sem gente, por falta de qualificação.
A educação é um pilar para o desenvolvimento sustentável do País, fonte de crescimento e uma das bases da elevação da produtividade, na visão do Mapa Estratégico da Indústria 2007-2015, elaborado pela Confederação Nacional da Indústria. Este é um assunto que move o Sesi Goiás, constituindo o tema central desta edição de Viva Sesi.
O desafio é nacional, mostrado pela Rais (Relação Anual de Informações Sociais), em 2005: 31,2% dos trabalhadores da indústria brasileira não concluíram o ensino fundamental, só 29,3% terminaram o ensino médio e apenas 6,1% cursaram graduação. Em suma, a qualificação deficiente, de que tanto o mercado reclama em tempo de qualidade exigida pela globalização, é reflexo da baixa escolaridade, no círculo vicioso que emperra o crescimento nacional.
A contribuição do Sesi para vencer tão grande desafio está no seu Programa de Expansão e Modernização da Educação, que propõe, dentre outras medidas, aumentar o tempo de permanência do aluno na escola. Este projeto já é executado, em parceria com o Senai.
O programa Educação para a Nova Indústria, lançado pela CNI, é a grande aposta do Sistema Indústria. Com o projeto Educação Continuada do Trabalhador, o Sesi dissemina conhecimentos que se adequam às exigências da indústria, relacionados ao empreendedorismo, inclusão digital e ética.
No País inteiro, até 2010, a meta do Sesi é oferecer ensino em período integral a 40% de seus alunos. No ensino médio, 75% das matrículas serão articuladas com a educação profissional. É a grande novidade do Sesi/Senai, este ano, em unidades de Goiânia e Anápolis. As conseqüências dessa experiência sinalizam, na prática, para resultados significativos, com melhor aproveitamento e maior inserção no mundo do trabalho. É a realidade do ensino médio articulado com a educação profissional técnica de nível médio.
Viva Sesi não pára nesta atração. Veja leitor, por exemplo, o que o Sesi Goiás está fazendo para o trabalhador em vias de se aposentar, na segurança no trabalho e no setor de esportes.

SESI TEM NOVOS CONSELHEIROS

O Conselho Regional do Sesi em Goiás tem novos conselheiros, representando a categoria dos trabalhadores. Patrocínio Braz Concentino e Ismael Gonçalves Nunes assumiram no dia 28 de fevereiro, com mandato de dois anos.

Envie sugestões, críticas e comentários para o e-mail ascom@sistemafieg.org.br ou para o endereço Av. Araguaia, nº 1.544, Edifício Albano Franco, Casa da Indústria, 10º andar - Vila Nova, Goiânia-GO - CEP 74645-070. Agradecemos a participação. As cartas poderão ser resumidas.

vivasesi

FIEG SESI

Revista de divulgação do Sesi de Goiás, publicação da Assessoria de Comunicação Institucional do Sistema Fieg

Av. Araguaia, nº 1.544, Edifício Albano Franco, Casa da Indústria
Vila Nova Goiânia-GO - CEP 74645-070
Fone: (62) 3219-1300 / Fax: (62) 3223-9913
www.sesigo.org.br
e-mail: ascom@sistemafieg.org.br

Assessora de Comunicação Institucional do Sistema Fieg: Joelma Pinheiro
Edição: Dehovan Lima
Reportagens: Débora Orsida e Isaura Carrijo (estagiária)
Projeto Gráfico: Clarim Comunicação (clarimcomunicacao@gmail.com)
Diagramação: Thatyane Mendonça
Fotos: Sílvio Simões
Tiragem: 7 mil exemplares

Sesi Esporte
Telefone: (62) 3219-1411

Notável

Josilene, Maria de Fátima e Sílvia participam do evento

COMEMORAÇÃO
• Mais de mil pessoas participaram em dezembro, no Clube Antônio Ferreira Pacheco, das comemorações que marcaram o Dia Internacional do Portador de Deficiência. A iniciativa do Sesi contou com a colaboração da Associação dos Deficientes Físicos de Goiás e teve o objetivo de despertar o interesse da sociedade para esse segmento da população.

FURNAS
• Cerca de 3 mil moradores de Aparecida de Goiânia participaram em dezembro de ação social desenvolvida pelo Sesi em parceria com as Centrais Elétricas Furnas. A programação envolveu atividades recreativas e esportivas voltadas para crianças e adolescentes de 5 a17 anos.

BEM-ESTAR
• Visando promover o bem-estar do trabalhador, a Unilever apresentou em dezembro o programa Cuca Legal, que contou com a participação de 340 pessoas. O objetivo é oferecer aos funcionários um apoio especializado na área de psicologia e psiquiatria. O lançamento ocorreu na sede da indústria, localizada na Chácara Retiro, em Goiânia, e contou com a participação do Sesi.

SHOW
• Uma mistura de ritmos, sons, talento e versatilidade. Essa foi a combinação explorada pelo Balaio de Dança, evento apresentado em dezembro no Centro de Convenções de Goiânia. O espetáculo, fruto do trabalho realizado pelos alunos do Sesi no decorrer do último ano, deu nome ao Fest Sesi de Dança 2007.

FESTA DO ATLETA
• Mais de 900 pessoas participaram em dezembro da Festa do Atleta, evento realizado pelo Sesi no Clube Antônio Ferreira Pacheco. A promoção, que entrou em seu 12º ano, premiou mais de 100 atletas nas categorias futebol de salão, voleibol e natação e marcou a conclusão das atividades esportivas do Sesi em 2007.

Gabriel Marcos comemora o primeiro lugar na categoria infanto-juvenil

JOGOS NACIONAIS
• De 20 a 25 de maio trabalhadores-atletas goianos representarão o Estado nos Jogos Nacionais, em Manaus (AM). Eles irão participar da competição nas modalidades de futebol sete máster, futebol de campo, futsal, vôlei, atletismo e natação.

TALENTO
• As inscrições para o Prêmio Sesi Arte e Criatividade estão abertas e podem ser feitas de 1º a 30/4. As modalidades são literatura e artes plásticas. Mais informações pelo telefone (62) 3219-1313.

RECONHECIMENTO
• Mais de 70 escolas públicas e particulares participaram do Prêmio Construindo a Nação, destinado a estimular e reconhecer o envolvimento das escolas e seus alunos nas respectivas comunidades. O prêmio é uma realização do Instituto Cidadania Brasil, em parceria com o Sesi. A cerimônia de entrega foi dia 29 de março, no Centro de Convenções.

PREVENÇÃO
• Foi lançada no dia 24 de março, a Campanha de Prevenção e Controle da Tuberculose no Ambiente do Trabalho. O objetivo é alertar trabalhadores e empresários sobre os riscos da doença e as formas de tratamento.

Núcleo de Responsabilidade Social
Telefone: (62) 3219-1332

Responsabilidade Social

A APOSENTADORIA CHEGOU. E AGORA?

Se para uns a aposentadoria representa conquista permanente de descanso e tranqüilidade, para outros ela é sinônimo de mudança drástica e desafiadora. A dificuldade é se adaptar a uma rotina que afasta o indivíduo do ambiente de trabalho e impõe a ele nova realidade de vida. É para ajudar o trabalhador nessa nova etapa que o Sesi Goiás começou a desenvolver o Programa de Preparação para a Aposentadoria, o PPA. Elaborado pelo Núcleo de Responsabilidade Social para auxiliar o trabalhador a planejar sua aposentadoria, o programa, que será implantado neste ano, reforça a importância da qualidade de vida e apresenta ao futuro aposentado a possibilidade de novas fontes de realização.

Para dar sustentação a esse projeto, o Sesi conta com o apoio de uma equipe multidisciplinar que irá orientar os trabalhadores da indústria em vários aspectos que afetam a vida da maioria deles após a aposentadoria. Entre eles, estão os desafios da terceira idade e a questão da auto-estima. A partir de encontros e debates, os participantes serão estimulados a discutir, em grupos, a respeito de temas que interferem nessa nova realidade. Por meio de trocas de experiências, eles terão a oportunidade de desenvolver habilidades para enfrentar, com tranqüilidade, essa etapa tão aguardada e, ao mesmo tempo, tão temida.

Assistente social do Sesi, Solange Queija de Siqueira explica que para participar dos grupos, o trabalhador deve estar em período de pré-aposentadoria. Durante esses encontros, ele terá a oportunidade de receber orientações em relação aos aspectos legais da Previdência, do direito trabalhista e do Estatuto do Idoso. Ela também destaca que é necessário o funcionário entrar em contato com sua empresa com pelo menos cinco anos antes do período que antecede sua aposentadoria.

EMPREENDEDORISMO

Após a aposentadoria, a questão financeira deve merecer atenção especial. Nesse caso, a disponibilidade de recursos pode vir a prejudicar o orçamento do aposentado caso ele não saiba dar um direcionamento seguro aos seus recursos. Além de planejar as finanças, algo essencial nessa etapa de vida, o aposentado deve ainda considerar a hipótese de se tornar um futuro empreendedor. O economista Fábio Henrique Cordeiro diz que grande parte dos aposentados no início não sabe avaliar a maneira correta para investir a nova renda. "Daí a importância de abordar temas como planejamento de finanças e empreendedorismo. A intenção é oferecer a eles uma visão de mercado." Cordeiro enfatiza que ao ter acesso a novas fontes de realização, o aposentado tem a oportunidade de dar continuidade às suas atividades de forma segura e participativa. "É preciso avaliar o todo, finanças equilibradas também refletem em bem-estar e qualidade de vida das pessoas", acrescenta.

Fábio destaca que o planejamento é fundamental para desfrutar de uma aposentadoria tranquila

SESI Saúde e Segurança no Trabalho para a Indústria
Sesi Saúde e Segurança no Trabalho
Telefone: (62) 3219-1335

Trabalhador Saudável

SEGURANÇA LEVADA A SÉRIO

Há tempos tida como despesa, a segurança no trabalho passa, aos poucos, a ser entendida como investimento e elemento primordial para o bem-estar do trabalhador. Está escrito na lei. As empresas têm de adotar normas de segurança que garantam a integridade de seus colaboradores no ambiente de trabalho. Porém, independentemente da obrigação legal, as organizações que investem nessa área têm ganhos como redução de gastos com afastamentos decorrentes de acidentes, indenizações, confiança dos trabalhadores e imagem positiva no mercado.

Buscando, ao mesmo tempo, se adequar à legislação e oferecer qualidade de vida aos trabalhadores, grandes empresas adotam medidas de prevenção e segurança. É o caso da Anglo American, líder mundial na produção de ouro, platina e diamante, com atuação na América do Sul, América do Norte, Europa, Austrália e no Sul da África. Com três unidades em Goiás, a mineradora optou pelo Programa Sesi de Saúde e Segurança do Trabalho em Niquelândia, no Norte goiano, onde conta hoje com a colaboração de 537 funcionários.

Na unidade, o Sesi realizou programa de campo para elaborar o Laudo Técnico de Condições Ambientais de Trabalho (LTCAT), instrumento para análise quantitativa e qualitativa dos riscos aos quais os funcionários estão expostos no ambiente laboral. O levantamento é feito por uma equipe especializada composta por médicos, engenheiros e técnicos de segurança.

Os agentes de riscos são medidos no momento em que o trabalhador executa suas tarefas e, depois, são comparados com os limites de tolerância exigidos por lei. De posse do laudo, a empresa pode atuar de forma pró-ativa, investindo na implantação de proteções coletivas ou individuais com a finalidade de neutralizar ou minimizar a ação dos agentes de risco.

Por meio do trabalho do Sesi na mineradora, em Niquelândia, a Anglo American avaliou o nível de ruído, calor e vibração enfrentado pelos funcionários. Além disso, foi possível também apontar fragilidades e propor soluções, como o uso de equipamentos de proteção individual pelos trabalhadores.

VANTAGENS PARA TODOS

Engenheira de segurança do trabalho da Anglo American Codemim, Simone Nassiff Frazão diz que a questão da segurança sempre foi primordial nas operações que a empresa realiza em todo o mundo. A preocupação com o colaborador faz parte da conduta desse grupo, que, sozinho, é responsável por 30% da produção de níquel em todo o País.

Simone Nassif comenta que o investimento em segurança é vantajoso para ambos os lados. “A empresa passa a ter empregados mais satisfeitos e confiantes, reduz seus gastos com acidentes, afastamentos, faltas e doenças. Com isso, o empregado começa a se sentir valorizado, por perceber que é parte essencial de todo esse processo”, afirma.

Trabalhador da Dinâmica Engenharia utiliza todos os equipamentos de proteção em obra da empresa

INFORMAR PARA PREVENIR

Com parceria consolidada há mais de dez anos com o Sesi, a Dinâmica Engenharia tem mostrado grande preocupação com a segurança de seus funcionários. Palestras e peças de teatro na empresa abordam temas que dizem respeito ao cotidiano do trabalhador, como a segurança nos canteiros de obras, prevenção de doenças e alcoolismo. Edi Brito da Silva, técnica de segurança da construtora, aponta os benefícios para os funcionários. “Essas ações são importantes para a empresa e para o empregado, pois servem de estímulo a eles, já que contribuem para a melhoria do conhecimento, da saúde e qualidade de vida”, destaca.

A APOSTA NA EDUCAÇÃO

Na década de 40, época em que apenas 13% dos sul-coreanos adultos tinham alguma escolaridade formal, o país possuía vergonhosa taxa de analfabetismo e estava muito longe de se transformar na economia emergente de hoje. O crescimento econômico, fruto do fortalecimento da indústria, só se tornou realidade depois de pesados investimentos do setor público e da iniciativa privada na educação básica e profissional. A realidade da Coréia do Sul comprova que a formação é uma exigência não só da indústria, mas do mercado de forma geral. Dessa forma, ao sinalizar pela necessidade de qualificação, o setor produtivo cobra nova postura do mercado e do trabalhador.

No Brasil, a situação é desafiadora. Dados divulgados em 2005 pela Relação Anual de Informações Sociais (Rais) mostram que 31,2% dos trabalhadores da indústria brasileira não concluíram o ensino fundamental. O mesmo levantamento indica que apenas 29,3% conseguiram concluir o ensino médio e somente 6,1% dos trabalhadores da indústria cursaram graduação. Em resumo, a qualificação deficiente, de que tanto o mercado reclama, é reflexo da baixa escolaridade e ambos levam ao círculo vicioso que emperra o crescimento econômico de um país.

Atento a essa realidade, o Sesi, por meio do Programa de Expansão e Modernização da Educação busca, entre outros resultados, aumentar o tempo de permanência do aluno na escola. Esse projeto, que começou a ser executado no País, em parceria com o

Senai, deverá elevar a competitividade da indústria, contribuindo para assegurar desenvolvimento baseado na sustentabilidade.

O programa Educação para a Nova Indústria, lançado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) e ao qual tanto Sesi quanto Senai aderiram, é a grande aposta das instituições para possibilitar aos trabalhadores condições de vencer a barreira da falta de qualificação adequada, por meio da formação básica e continuada. Para Luiz José de Macedo, gerente de Educação do Sesi Goiás, o principal desafio para o País é expandir a oferta de oportunidade de formação de recursos humanos com qualidade. Por essa razão, ele acredita que a sociedade também deve ser co-participante no processo educacional, que se inicia na formação de base. "O trabalho executado pelo Sesi e Senai poderá ser um espelho para que essas ações aconteçam, mas é a rede pública que tem o poder de provocar grandes melhorias na qualidade da educação", diz.

UM NOVO PERFIL

Em termos profissionais, agilidade, visão de futuro e facilidade de se inserir em grupos são algumas das habilidades que as empresas valorizam nos colaboradores. Além do conhecimento técnico, o candidato deve direcionar sua formação para a aquisição de novos conhecimentos por meio de um processo contínuo de aprendizado. Com o projeto Educação Continuada do Trabalhador, o Sesi desenvolve essa prática e dissemina conhecimentos que se adequem às exigências da indústria. Temas como empreendedorismo, inclusão digital e ética constituem alguns dos elementos direcionados aos alunos no processo de formação.

MAIS ESCOLA, MAIS CONHECIMENTO

A educação básica e continuada e a educação profissional constituem o foco principal do Programa Educação para a Nova Indústria. Ao vivenciar esse período de aprendizado, o estudante tem a oportunidade de desenvolver habilidades que servirão de alicerce para a aquisição de novos conhecimentos no decorrer de toda a vida. Daí a importância de se ampliar o tempo de permanência da criança na escola, fortalecendo assim o processo educativo formal. Em todo o País, a meta do Sesi até 2010 é oferecer na modalidade de ensino em período integral 40% do total de matrículas. No ensino médio, 75% das matrículas deverão estar articuladas com a educação profissional. Em Goiás, a instituição conta atualmente com duas unidades que funcionam em regime de tempo integral – o Sesi Jaiara, em Anápolis, e o Sesi Vila Canaã, em Goiânia

Diretora do Sesi Vila Canaã, Antônia Stecca explica que as atividades estão organizadas para desenvolver o contato do estudante com a leitura, escrita e matemática e para incentivar a prática de atividades artísticas, esportivas e culturais. A escola, que oferece formação em tempo integral, desde outubro de 2007, atende hoje 135 alunos, a partir de seis anos.

A escola em tempo integral também possibilita a ampliação do capital cultural do aluno, por meio da inclusão digital e do contato com novos idiomas. Antônia Stecca avalia como positiva a experiência do Sesi Vila Canaã. "O reflexo do nosso trabalho já pode ser percebido pela satisfação dos pais e pela melhoria visível no rendimento dos alunos."

Rede de Bibliotecas Sesi Goiás
Telefone: (62) 3219-1330

Educação

Alunos em atividades no primeiro dia de aula na Escola Sesi Sama

PARCERIA SESI SAMA

Alinhado com o programa Educação para a Nova Indústria, que incentiva a adoção de estratégias flexíveis de educação, o Sesi Goiás firmou, em outubro de 2007, parceria com a escola da mineradora Sama, em Minaçu, Norte do Estado. Pelo acordo, a unidade, que atende filhos dos funcionários da indústria e alunos da comunidade, passou a ser gerenciada pela instituição.

No projeto, a Sama investiu mais de R$ 300 mil em equipamentos e melhoria da estrutura física da escola, que oferece da educação infantil ao terceiro ano do ensino médio, além de aulas de teatro, dança, pintura em tela e coral.

Diretora da unidade, Raqueline Ferreira vive expectativa de melhoria na qualidade da educação destinada aos alunos com a mudança. "No início os pais demonstraram insegurança e ficaram apreensivos com a transição, mas aos poucos perceberam a qualidade do ensino oferecido pelo Sesi e ficaram satisfeitos em saber que seus filhos estão tendo uma educação de qualidade", explica. Ela informa ainda que a parceria com o Sesi vai possibilitar atendimento imediato a 750 alunos e planeja iniciar em 2009 a primeira turma de ensino médio articulado com a formação profissional. "A parceria é muito importante, pois se por um lado os dependentes dos trabalhadores da indústria são beneficiados, por outro ela também possibilita que o Sesi cumpra sua missão."

Saúde

INDÚSTRIA SAUDÁVEL

Oferecer às indústrias um diagnóstico da saúde dos seus trabalhadores, com foco na prevenção das doenças não-transmissíveis e saúde bucal. Com essa estratégia, o Serviço Social da Indústria (Sesi) promove, em todo o País, a campanha Sesi Indústria Saudável. Em Goiás, a meta é atender 20.300 trabalhadores.

Primeiramente, a campanha fará um diagnóstico das condições da saúde e estilo de vida dos trabalhadores das indústrias participantes. A finalidade é identificar as reais necessidades de cada empresa, para que sejam oferecidas soluções personalizadas. Para isso, o Sesi vai aplicar in loco um questionário e oferecer diversos atendimentos de saúde, como teste de glicemia, medidas antropométricas (que aferem peso, altura e índice de massa corpórea), pressão arterial, avaliação odontológica e orientações gerais sobre os resultados obtidos nos exames.

"É importante frisar que os dados coletados na pesquisa são sigilosos e utilizados apenas para a emissão do relatório que norteará as ações do Sesi Goiás durante esta etapa do processo", assegura o gerente de Saúde do Sesi, Marco Antônio Naves. Após o levantamento das condições de saúde dos trabalhadores, a instituição começa a segunda etapa da campanha, que consiste em atividades educativas e treinamentos.

O serviço é oferecido gratuitamente às indústrias interessadas. "Além do benefício do serviço gratuito, a ação é feita dentro da própria empresa e tem como meta diminuir o absenteísmo no trabalho, ocasionado por problemas de saúde. E isso, conseqüentemente, aumenta a produtividade", ressalta Marco Antônio.

Para participar, a empresa deve apenas disponibilizar um espaço para a equipe do Sesi Goiás fazer os atendimentos de saúde e liberar os funcionários durante um período de aproximadamente 30 minutos, para que participem da ação. "A conscientização dos empresários sobre a importância de atividades como esta é de extrema necessidade para garantirmos um ambiente seguro e saudável para o trabalhador", analisa.

Atleta do Futuro

SESI INCENTIVA FORMAÇÃO DE ATLETAS

Respeito, trabalho em equipe, companheirismo, disciplina, força de vontade, superação, a consciência de que todo esforço tem suas compensações, as alegrias da vitória e até o sabor amargo da derrota são valores que podem ser ensinados desde cedo às crianças. E o esporte é uma ferramenta importante nesse processo, já que consolida uma série de aspectos da vida real de uma maneira lúdica, em ambiente agradável e que ao mesmo tempo fortalece a saúde.

Pensando nisso, o Sesi São Paulo lançou, em 1999, o projeto Atleta do Futuro, que visa oferecer formação esportiva integral acompanhando o desenvolvimento dos alunos desde a infância. Em Goiás, o projeto será implantado por meio de parcerias com empresas, ONGs e órgãos públicos como prefeituras, que incorporarem o Atleta do Futuro como uma ação de responsabilidade social.

Francione Cardoso, coordenador do Atleta do Futuro em Goiás, ressalta que o diferencial do projeto está justamente no fato de oferecer não apenas uma formação técnica, mas integral ao aluno. Ele explica que o trabalho pretende conciliar a prática esportiva com o desenvolvimento motor, físico e psicológico da criança, de forma a evitar desgastes físicos que possam prejudicá-la no futuro.

O projeto contempla as quatro fases do desenvolvimento inicial da criança: a fase motora, pré-desportiva, fase esporte 1 e 2 e tem como objetivo atender os filhos dos trabalhadores das indústrias. Pode ser desenvolvido nas unidades do Sesi, em parceria com empresas, ou em outros locais, como associações de funcionários, clubes e prefeituras que oferecerem a estrutura para o desenvolvimento das atividades.

Francione comenta que a disciplina e o aumento da auto-estima representam os benefícios imediatos do projeto. Ele lembra que outros resultados, como uma possível profissionalização, só poderão surgir a longo prazo.

"Pela prática esportiva, o Sesi leva ao cotidiano da criança temas como respeito, ética, moral e uma série de valores que ela vai carregar para o resto da vida adulta", afirma.

Estímulo ao desenvolvimento

Psicóloga do Sesi, Aline Andrade Ferreira acrescenta que é na infância que o esporte pode se tornar um aliado poderoso ao desenvolvimento psíquico, auxiliando na coordenação motora e na evolução corporal da criança. A prática esportiva ajuda as crianças a ter noção de espaço e contribui para a evolução da lateralidade, ou seja, a capacidade que elas dispõem de utilizar com mais freqüência uma das mãos para executar suas tarefas.

Aline diz que esse tipo de interação auxilia o amadurecimento, na medida em que tira os filhos da relação exclusiva com os pais. Ela explica que nessa fase a criança passa a se relacionar com um grupo social diferente do que conhecia dentro da família. "É nesse momento que o contato com outras crianças torna-se indispensável para o processo de socialização", diz.

BENEFÍCIOS DO ESPORTE PARA AS CRIANÇAS

- Controla a ansiedade
- Estimula a competição saudável
- Ajuda no relacionamento social
- Aumenta a auto-estima
- Fortalece a concentração
- Melhora o rendimento do aluno na escola
- Incentiva a cooperação, liderança e respeito ao próximo
- Prepara a criança para ser um adulto saudável

Cozinha Brasil
Telefone: (62) 3236-3818

Cozinha Brasil

SALPICÃO VERDE

CUSTO UNITÁRIO:
R$ 0,21
Valor calórico da porção:
178,17 kcal
Rendimento:
8 porções
Tempo de preparo:
40 minutos

INGREDIENTES
5 xícaras de chá de casca de melancia ralada
Sal a gosto
260g de peito de frango
1 ½ xícaras de chá de salsão cortado
¼ de xícara de chá de cebola
2 colheres de sopa de salsa
1 limão
½ xícara de chá de maionese

MODO DE PREPARO
Lave a melancia com uma escovinha. Corte em pedaços e descasque. Rale a casca da melancia em ralo fino. Afervente as cascas raladas em água e sal, até que fiquem macias. Reserve. Cozinhe o peito de frango em água e sal, desfie e reserve. Corte em fatias o salsão e a cebola. Reserve. Pique a salsa e misture à casca de melancia ralada e aferventada, ao peito desfiado, ao salsão e à cebola. Tempere com sal, limão e acrescente a maionese. Sirva frio.

Obs: Você pode utilizar atum em vez do peito de frango.

DICA DA NUTRICIONISTA DO SESI RENATA PIRES
Rico em fibras, que não são digeridas ou absorvidas pelo organismo. Além de possuírem valor nutritivo ou energético, participam ativamente da mecânica da digestão, tornando-a mais fácil e completa. As fibras auxiliam também no controle das taxas de colesterol e açúcar no sangue.

Prata da Casa

UM SAQUE CERTEIRO

"Tornei-me atleta no Sesi"

Que o Brasil é o país do futebol todo mundo sabe. Mas também revela grandes talentos na natação, no tênis, na ginástica olímpica e no vôlei, esportes que têm ocupado espaço de destaque entre os brasileiros. Priscila Abreu que o diga. A jovem goiana, de 15 anos, é apaixonada por vôlei. Começou a jogar há três anos, no Sesi Clube Antônio Ferreira Pacheco, e desde janeiro deste ano faz parte da equipe infanto-juvenil do Finasa/Osasco, de São Paulo.

"É a realização de um sonho. Passei numa peneira com 532 meninas de todo o País para conquistar uma vaga no clube", conta.

Priscila agradece ao treinador Charles Jones, do Sesi, e destaca o grande apoio recebido dele e o treinamento rigoroso que fez com que se tornasse uma atleta.

Priscila Abreu nos tempos do Sesi: sonho de chegar à seleção

Nesses três anos de vôlei, Priscila já coleciona títulos e prêmios individuais. Em novembro de 2007, ela ajudou a seleção goiana da categoria infanto a conquistar o Campeonato Brasileiro da 2ª Divisão e garantir vaga na 1ª Divisão em 2008. A atleta também conquistou troféus como Melhor Jogadora Infantil da Liga Sesi e Melhor Ataque da Liga Infanto.

Entrevista

milca severino

COM FORMAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE, MILCA SEVERINO FEZ OPÇÃO PELA EDUCAÇÃO, EM QUE ATUA EM DIVERSAS FRENTES. SECRETÁRIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO, CARGO QUE CONSIDERA COMO "A MAIS IMPORTANTE MISSÃO DE SUA VIDA", A PROFESSORA ELOGIA O TRABALHO DO SESI, INSTITUIÇÃO COM A QUAL MANTÉM PARCERIA DE LONGA DATA.

Milca Severino
É secretaria de Educação do Estado de Goiás. Profissional da área de saúde com mestrado e doutorado em enfermagem, atua como professora universitária desde 1980.

"O Sesi tem uma preocupação com a educação para a vida."

Parceiro da Secretaria de Estado da Educação, o Sesi, há 60 anos, atua na área de educação com diversos projetos. Como a senhora avalia esse trabalho?

O trabalho realizado pelo Sesi é de grande relevância para a sociedade, tendo em vista a profunda defasagem cultural no País. Nesse sentido, estimular o gosto pela leitura e ampliar os espaços com essa finalidade gera um efeito positivo em relação à aquisição e ao aprofundamento de conhecimentos nas várias áreas. O Sesi tem uma preocupação com a educação para a vida, para a formação cidadã, educação integral.

A parceria entre a Secretaria de Educação e o Sesi existe já há alguns anos. Que resultados a senhora destacaria para a educação do Estado?

A parceria Sesi/Seduc-GO trouxe várias oportunidades de participação dos nossos estudantes em eventos culturais e científicos. Podemos ampliar essa parceria fomentando o desenvolvimento de programas perenes, principalmente nas regiões de baixo Índice de Desenvolvimento Humano, no Estado e no seu entorno. A caminhada é longa, mas estamos no rumo certo, Sesi e Seduc.

Qual o papel dos pais no incentivo aos filhos para freqüentarem a escola e se dedicarem aos estudos?

Os pais, ao se interessarem pela aquisição de conhecimento dos filhos, ao vivenciarem o cotidiano da escola e dela participarem, deixam claro o reconhecimento do papel da educação formal, para o futuro das crianças e jovens. O papel da família é decisivo no processo educacional.

Como a senhora define educação?

É a conjunção de várias atividades e vivências, em espaços formais e informais, que permitem a formação de conceitos e valores socialmente desejados. Nesse cenário, a aquisição de conhecimentos, a partir de sólida base cultural, ética e moral, é o caminho para a construção da educação para a vida.

Jogo rápido

- **Família:** segurança afetiva
- **Lugar preferido:** onde a natureza pode ser contemplada – o mar, as montanhas...
- **Uma frase preferida:** "Sou eu que estou mandando que você seja firme e corajoso. Portanto, não tenha medo e não se acovarde, porque seu Deus está com você aonde quer que você vá." Josué 1:9.
- **Uma música:** gosto de toda música de boa qualidade
- **Um lugar para viver:** Goiânia
- **Um sonho:** um mundo melhor, mais justo, com mais esperança para as crianças e jovens
- **Uma realização:** uma vida profissional em permanente construção
- **Sesi:** vida e trabalho

Sistema Fieg/Ascom

18º concurso

Sesi Arte
Criatividade

Inscrições 1º a 30 de abril de 2008

Modalidades Artes Plásticas: Pintura, Escultura e Desenho
Literatura: Conto e Poesia

Realização

FIEG SESI

Apoio Cultural

Banco do Brasil

CAIXA

Mais informações nas unidades do Sesi

(62) 3219-1313
www.sesigo.org.br